ANNO DE 1839. QUARTA FEIRA 20 DE NOVEMBRO. NUMERO 254.

"Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; nsirindo-se estes, gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

NOVEMBRO. 19.

Londres...... 33 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por mezes offerecidos.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO — Moedas de 6$400 rs,	Velhas	15$600 a	15$800
" Ditas " "	Novas	15$400 a	15$600
" Ditas de 4$000 rs.,		8$100 a	8$200
PRATA — Patacões Brazileiros		1$940 a	1$960
" Pezos Columnarios		1$940 a	1$960
" Ditos Mexicanos		1$920 a	1$940

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 a 5 por 100. de des.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem a 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajeú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

18 Segunda	S. Romão M.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terça	S. Izabel Rainha F.	Relação e Aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
20 Quarta	S. Feliz de Valois.	Sessão da Thez. Audiencia do J. de D. da 2. v. de
21 Quinta	Apresentação de N. S.	Rel. e aud do J. de D. da 2. v.
22 Sexta	S. Cecilia V.	Ses da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
23 Sabbado	S. Clemente P.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
24 Domingo	S. João da Cruz C.	

Mare cheia para o dia 20 de Novembro.

As 4 horas e 30 minutos da manhã — As 4 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15.

Officio-Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe em presença do seo officio de 30 do p. p. mez, e do parecer do Procurador Fiscal, que o acompanhou, sobre o requerimento d'alguns Proprietarios do Municipio de Olinda, ponderando que seos predios não se achão comprehendidos na lei que creou a Taxa da Decima dos Predios Urbanos, que para que não sejão prejudicados nem a Fazenda Publica; nem os referidos proprietarios, e quaesquer outras pessôas na designação dos seos predios para o pagamento da Decima, deve o mesmo Inspector por em execução o disposto na ordem do Tribunal do Thezouro Publico Nacional de 29 de Dezembro de 1835, expedindo as convenientes ordens para que quando os predios Urbanos se achem encravados em terrenos a que pela sua extenção e uso, são, ou podem ser applicados á planta ões agricolas de qual quer genero, ou algum outro uso proprio dos predios rusticos, se faça destine ão do rendimento do predio, e do terreno pelo preço do aluguer, ou pelo arbitramento na forma declarada pela sobredita ordem.

Dito-Ao Inspector Geral Interino das Obras Publicas, para mandar proceder a fatura da obra da ponte da camboa, que atravessa a estrada de Santo Amaro.

Dito-Ao Doutor Antonio José Coelho, accusando a recepção do seo officio em que partecipa que por impedimento do actual Director intirino do Curso Juridico o Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama se acha no exercicio deste emprego, e significando-lhe que podendo acontecer, que o dito impedimento dure por mais de 3 dias, desde já a Presidencia o nomeia para interinamente exercer o referido Lugar, louvando-lhe o zelo com que se emprega no Publico Servi o, não se poupando a prestar-se á elle ainda com pouca saude como actualmente acontece.

Dito-Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, respondendo ao seu officio em que participa o nenhum prestimo da madeira velha que se tirou do ferro da Capella Mor do Collegio, e não ter apparecido quem a quizesse comprar; que a mande entregar adisposi ão da Administração dos Estabillecimentos de Caridade, afim de ser impregada no uso da cozinha do Grande Hospital.

Dito-Ao Administrador do Grande Hospital de Caridade, scientificando-o do conteudo no precedente officio.

DIA 14.

Officio-Ao Commandante das Armas, siginficando-lhe, que tendo sido removidas para a Caza da Thezouraria onde se fez a opperação do troco da moeda de cobre, as Mezas das Rendas Internas Geraes, e Rendas Internas Provinciaes; cumpre que faça retirar a Guarda que exestia no pateo da ribeira, e reforçar a do Palacio para serem collocadas mais 3 sentinelas em differentes portas da mencionada Thezouraria.

Dito-Ao Inspector da Thezonraria da Fazenda, communicando-lhe a expidicção da ordem supra.

Dito-Ao Inspector Geral Interino das Obras Publicas, para mandar fazer as precisas obras nos dous quartos, que tem de servir de Enfermaria dos Presos doentes no Quartel de Policia, e para pris ãodos Inferiores tendo em vista o orçamento apresentado com o seo officio de 0 do corrente mez

Dito-Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

DIA 16.

Officio-Ao Commandante das Armas, para mandar dar baixa ao Soldado do 3.° Batalham d'Altilharia Manoel José Correia, visto ter sido julgado pela Junta de Saude, incapaz de servir, como informa em seo officio desta data.

Dito-Ao mesmo, respondendo-lhe, que a vista do seo officio de 14 do corrente a que acompanhou o orçamento das despezas que se tem de fazer com os reparos dos 2 quartos do Forte do Buraco cujos tectos se achão abatidos, deve incumbir a direção da obra dos mencionados reparos a algum official habil; cumprido apresentar as suas contas legalisadas ao Director do Arsenal de Guerra a quem foi expedida a conveniente ordem para satisfazer as sobreditas despezas.

Dito-Ao Director Interino do Arsenal de Guerra, communicando-lhe o conteudo no precedente officio, e ordenando-lhe que satisfaça as despezas dos reparos de que trata o dito officio.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda transmitindo-lhe a ordem do Tribunal do Thezouro Publicó Nacional do 1.° do corrente mez sob n. 107 acompanhando vinte exemplares da 1. parte da nova Pauta das Alfandigas, afim de ser inmediatamente posta em pratica.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria da Fazenda, para mandar entregar ao Commandante Geral do Corpo de Policia, a importancia do Pret do Destacamento da Comarca de Flores relativo ao mez de Outubro p. findo, e bem assim a do soldo do respectivo Commandante, e a de agoa, pavios, e luz tambem relativos ao sobredito mez, como requisita o mencionado Commandante Geral.

Dito-Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito-Ao Administrador Fiscal das Obras Publicas, para mandar pagar a importancia de 250 pares de sapatos comprados pelo Commandante da Companhia de Operarios Engajados para as praças da mesma Companhia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 13 do corrente.

Officio-Ao Exm. Prezidente, deprecando-lhe alguns pequenos concertos que precisavão as Enfermarias do Hospital Regimental, e caza d'arrecadação do mesmo, os quaes podião ser feitos pelos Operarios, que actualmente estavão construindo o tecto da referida caza d'arrecadação.

Dito-Ao Major Commandante do depozito disendo-lhe, que pela Repartição das Obras Publicas lhe seria apresentado um Pedreiro para examinar a quantidade de tijolos, cal e areia precisa para a construcção do muro; onde deve ficar circunscripto o Cimiterio em que devem ser sepultados os cadaveres dos soldados bexiguentos, e que feito o exame organisasse um pedido de taes materiaes, afim de ter convenientedestino.

Portaria-Ao Capitão Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilheria, mandando, de ordem do Exm. Snr. Presidente, communicada em officio de hontem datado, dar demição ao soldado Henrique Dias dos Santos, por não estar nas circunstancias de servir na Primeira Linha.

Diversas Repartiçoens.

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

SESSAÕ DO DIA 19.

Na Appellação Civel do Juizo ds Direito desta Cidade, appellante Joze Louren o da Silva Junior, appellado Francisco de Paula Lopes Vianna, Escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

Na appellação Crime do Juizo dos Jurados desta Cidade, appellante Manoel da Purificação Paes de Carvalho, e appellado o Juizo, Escrivão Ferreira; julgarão não tomar conhecimento do recurso por se terem guardado as formulas essenciaes do Processo.

Na apellação Crime do Juizo de Direito da Comarca de Santo Antão, appellante Manoel Antonio Dias, e appellada a Camara Municipal da mesma Villa, Escrivão Rebello; foi confirmada a sentenca recorrida.

Na appella ão Civel do Juizo de Direito desta Cidade, appellante Antonio Jeronimo Lopes Vianna, e Appellado Francisco Xavier Cavalcanté de Albuquerque, Escrivão Posthumo; se julgou pela confirmação da sentença appellada

Na appellação Crime do Juizo de Direito desta Cidade, appellante o Padre Manoel Moreira da Costa, e appellado Jeronimo Dantas Timbó, Escrivão Posthumo; se julgou em reforma da senten a condemnado o Reo em hum mez de prisão, e multa correspondente a metade do tempo.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

— A Pauta he a mesma do n. 247.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preco corrente do assucar, e algadão que se despacharão na Meza do Cousulado de Pernambuco na semana de 18 á 24 de Novembro de 1839.

Assucar branco novo	1. Sorte	. . .	2300
	2.	« . . .	2200
	3.	« . . .	2100
1$000	4.	« . . .	1950
	5.	« . . .	1800
	6.	« . . .	1650
Dito mascavado novo	1.	« . . .	1100
600	2.	« . . .	1000
Dito branco velho	1.	« . . .	2000
	2.	« . . .	1900
	3.	« . . .	1800
700	4.	« . . .	1650
	5.	« . . .	1500
	6.	« . . .	1350
Dito mascavado velho	1.	« . . .	800
700	2.	« . . .	700
Algodão em pluma	1. Sorte	. . .	7100
	2.	« . . .	6400
	3.	« . . .	5400

Joze Maria Cezar do Amaral.
João Francisco Duarte.
Feitores e Conferentes.

Balancete da Receita e Despeza feita por este Arsenal de Marinha de Pernambuco em o mez de Outubro de 1839, 11.° A. F.

Receita.

A importancia do soldo que passou do mez antecedente	1:274$357
Thezouraria Provincial.	
Idem recebida pelo Almoxarife em differentes datas por conta do consignado pela Lei de 20 de Outubro de 1838, e mandado abonar por Avizo de 8 de Fevereiro de 1839 para aplicação das despezas a fazerem-se com as Embarcaçoens d'Armada, e Paquetes por conta da Intendencia da Corte	7:500$000
Idem idem para as despezas de C/p	5:000$000
	13:774$357

Despeza.

Pela importancia do que foi pago pelo Almoxarife aos differentes artigos na forma seguinte em o prezente anno financeiro.

Corpo da Armada	301$335
Artilheria de Marinha	28$320
Força Naval	6:672$182
Reformados e avulsos	20$000
Arrecadação e contabilidade inclusive 235$266 rs. despendidos com os Empregados um dos quaes creado por Avizo de 17 de Dezembro de 1836, e outro por ordem da Prezidencia d'esta Provincia de 25 de Maio d'este anno, e os mais da exincta Intendencia em serviço nesta Repartição por differentes ordens da Prezidencia	511$932
Arsenal, e compra de materiaes premas	4:019$284
Farol e Barcas de soccorro	277$399
Transportes	400$000
Engajamentos de Marinheiros	20$000
Anno financeiro findo	12:280$452
Força Naval	518$809
	12:799$261
Saldo	975$096

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 2 de Novembro de 1839. Manoel Francisco de Moura, Almoxarife. Luiz de França e Mello, Escrivaõ. Alexandre Rodrigues dos Anjos, Secretario.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 17.

Illm. e Exm. Snr.—Partecipo á V. Ex. que forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Maria Joze da Conceição, india, pelo Sub-Pref. da Freguezia de S. Antonio por estar em desordem em um botequim; Pedro Joze Ferreira, pardo, e Francisco Joze, branco, pelo Official da 2. ronda de Policia, este por estar forçando uma mulher, aquelle por estar bastante ebrio, e ser encontrado tarde da noite; assim como que o Sub-Prefeito da Freguezia dos Affogados me participou igualmente, que na noite do dia 7 do corrente mez fora assassignado á punhaladas pelo creoulo Pedro Alves d s Santos no lugar do Bebedor da mesma Freguezia o pardo, Francisco Joze da Rocha, e ferido gravamente outro pardo de nome Ignacio Carneiro de La-

cerda, de que se procedeo nos termos da Lei, tendo até agora deixado de ser prezo o dito creoulo por se não ter ainda podido descobrir o destino que tomara, apezar das diligencias, que á esse respeito se tem empregado.

DIA 18.

Illm. e Exm Snr.—Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Bernardo Cornelio, Joze Joaquim Velozo, Antonio Joze Ferreira, Pedro Joze, pardos, Paulo Gomes da Conceição, e Simião Fragozo de Albuquerque, pretos, Felis Joze de Cantalice, pardo e Antonio da Ora, preto o 2 e ultimo por reincidencia em faltas do serviço policial, e os mais por estarem reunidos em uma sucia de jogos prohibidos, e insultarem o respectivo Commissario de Policia pelo motivo de os ter advertido de seo crime; Lourenço Antonio Alves, e Manoel dos Anjos Londim, indios pelo Sub-Prefeito da Freguezia dos Affogados, este por ebrio, e proferir obscenidades em publico, e aquelle por ser vadio, e encontrado com uma faca de ponta.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

ANNUNCIO.

Constando ao Prefeito d'esta Comarca que os Contrabandista d'Affricanos novos tem chégado á introduzir n esta Cidade até aquelles dos mesmos Affricanos, que se achão affectados do mal de bexigas com grave prejuizo da saude Publica, e convindo não deixar impune tão criminoso procedimento; o mesmo Prefeito, tendo ja dado as mais terminantes providencias, para que sejão espreitados, e prezos os perpetradores de semilhante crime, convida agora á todas as pessoas, que d'elles possão ter noticia á que lhe vão dar o seo depoimento nos termos da Lei, para que se possa proceder, segundo a mesma, contra quem de direito for.

Prefeitura da Comarca de Recife 16 de Novembro de 1839.

Sá Barreto.

O Snr. Escrivaõ e Administrador da Meza de Rendas Provinciaes pela ultima vez manda annunciar que devem impreterivelmente as pessoas constantes da relação abaixo transcripta; irem pagar, e receber os competentes conhecimentos de meias sizas de escravos dos papeis de compras que deixarão ficar na dita Meza no mez proximo findo ao contrario que passará a exigilla pelos meios legaes; outro sim q se ouver quem em seo puder tenha o conhecimento da meia siza pago no preterito mez de Outubro sem a assignatura do Thezoureiro que o deverá aprezentar para ser competentemente assignado

Meza de Rendas Provinciaes 19 de Novembro de 1839.

O 1.° Escripturio.
Joze Guedes Salgueiro

Relação a que se refere o annuncio acima.

Anna Maria do Rego Antonio de Carvalho, Angela Custodia, Francisca Bazilia dos Anjos Detom, Joze Caetano Martins dos Santos, João Teixeira Bastos, Joze Antonio Lopes, João Pulquerio dos Santos, Joze dos Santos Porto; Joze Gomes Martins, Joaquim a Jozefa Lopes, Thereza Maria de Jezus, Joze Francisco Ribeiro de Souza.

Recife 9 de Novembro de 1839.

O 1. Escripturario.
Joze Guedes Salgueiro.

O Collector da Decima e mais Impostos da Municipio de Olinda manda fazer publico o todos os seus Collectados, que do 1. até o ultimo do proximo futuro mez de Dezembro, se arrecadará na caza da Camara respectiva, as horas do costume, o 1. semestre do corrente anno financeiro de 1839 a 1840, da Decima Urbana, toda divida artiva; e as mais Imposiçoens a seu cargo: ficando os mesmos Collectados na intelligencia de que findo este praso, se procederá executivamente contra os ommissos.

Outro sim faz constar por terceira vez, aos proprietarios, ou procuradores dos Predios novamente Collectados, que devem instruir aos seos rendeiros, familias, ou feitores, para que não só apresentem, na occazião do lançamento, o papel d'arrendamento (estando arrendado), ou os nomes de seos possuidores (quando não estéjão arrendados) como tambem os titulos d'aforamentos, ou declaração de ser o sollo proprio (quando não for foreiro); a fim de se proceder o Lançamento conforme a letra da Lei, e Regulamento em vigor: devendo os mesmos proprietarios mandarem apresentar na caza da Camara da mesma Cidade até o dia 25 do corrente os titulos de aforamentos daquellas propriedades que ja forão Collectadas, para em tempo fazer-se as convenientes declarações: e para não allegarem ignorancia faz-se publico pelo prezente.

Collectoria do Municipio d'Olinda 10 de Novembro de 1839.

O Escrivão da Decima, e mais Impostos.
João Gonçalves Rodrigues França.

NOTICIAS DE MONTEVIDEO.

As folhas e cartas que hontem recebemos de Montevideo alcanção ate 18 do corrente

As forças de Rivera occupavão o passo de Cuello e as de Echague as alturas em frente aquelle ponto: segundo referem as nossas cartas e outras que vimos, era opinião geral que Rivera não arriscaria por ora huma acão contentando-se por em quanto em cançar as forças inimigas, priva-las das cavalhadas e cortar as partidas que Echague destaca do grosso do seu exercito.

Do general Lavalle havia noticias officiaes até 6 do corrente. A provincia de Corrientes tinha-se declarado em favor da sua cauza, e o general ia por-se á testa de 1,500 Correntinos, que dizia estarem já na fronteira da provincia. Confirma-se a noticia recebida ha dias da victoria que ganhara Lavalle nos campos de Yeruá.

De Buenos-Ayres nada se sabia em Montevideo.

O Paquete inglez Spider, sahido deste porto em 5 do corrente, chegou a Montevideo na manhã do dia 5, e seguio neste mesmo dia para Buenos-Ayres.

Exercito da Republica.

Quartel general no passo de Cuello, 13 de Outubro de 1839.

Com a nota do Snr ministro, do dia 12, recebi a circular que o governo dirigio aos corpos da guarnição, com vistas de reunir valuntarios infantes para mandar ao exercito, e bem penetrado do conteudo de ambas as notas, suspendo as minhas operações, e esperarei neste ponto as forças que me vão ser expedidas.

Os inimigos, logo que esta manhã me puz em marcha para occupar esta posição, moverão-se tambem e colocarão as suas tropas nas Alturas que se achão em frente do nosso campo sem se approximarem das margens do rio. — Fructuoso Rivera. Sr. ministro da guerra D Jose Rondeau,

(Constitucional).

Montevideo, 16 de Outubro.

O ministro da guerra recebeu hoje a seguinte importante partecipação do general do exercito libertador argentino:

A S. Ex o brigadeiro D. Jose Rondeau ministro da guerra, etc

Quartel general no Yuqueri Grande, 5 de outubro de 1839.

Snr. Ministro, supponho a V. Ex. instruido da nossa victoria do Yeruá, que dispersou completamente os nossos inimigos desta provincia. As minhas muitas occupações, e as difficuldades das communcações, impedirão-me então de escrever ao Snr ministro. Agora lhe avizo com satisfação que o levantamento em massa dos Correntinos nos promette o prompto triumpho da nossa boa causa Marcho hoje a organisar naquella provincia um exercito com o qual marcharei sobre a capital de Buenos-Ayres.

Internado o exercito d'Echague do outro lado do Yi he absolutamente impossivel que os seus restos, no caso de ser derrotado, possão passar o Uruguay; tomarão-se todas as medidas para que nenhum dos invasores regresse a Entre-Rios

Espero que está proximo o dia em que deva felicitar o governo Oriental pelo triumpho dos defensores da independencia desse estado.

Saudo ao Snr. ministro com toda a consideração. — O general em chefe da Legião libertadora João Lavalle.

— As noticias do quartel general de Lavalle chegão até o dia 6 dia em que marchou a por-se a frente das numerosas forças Correntinas que espontaneamente se levantarão em favor da causa da liberdade. O coronel Chilabert tinha reunido 700 Correntinos, para os quaes mandou o general no dia 4 o necessario armamento. No dia 5 soube officialmente da sublevação em massa da provincia, por cujo motivo desembarcou nesse mesmo dia, e fez seguir para Corrientes todo o armamento de reserva que tinha na escuna Catalina, incluindo a artilheria. As cartas particulares e os officiaes que chegarão concordão em assegurar que por todo este mez de outubro o exercito do general subirá a 3,000 domens. O numero de cavallos de que dispõe o general he muito consideravel.

(Nacional).

Concorda, 5 de outubro.

Meu charo, sempre lhe escrevo á pressa. Hoje marchamos para a fronteira de Corrientes, e eu para o interior, para onde está Ferré: dali lhe escreverei mais largamente. A provincia de Corrientes levanta-se em massa em nosso favor, e Entre Rios comeca á decidir-se A batalha de Yeruá em minha opinião, decidio do exito da campanha 1,500 Correntines nos esperão ja na fronteira.

Mascanilla, governador de Santa Fé, passou com 200 Santa-Fesinos, mas não avança — Manoel Puyrredon.

(Correspondencia do Nacional).
(Jornal do Commercio de 30 de outubro).

OS RUSSOS E OS CIRCASSIANOS

Publicão os diarios inglezes os dous documentos seguintes, que dão por authenticos. A energia e simpliscidade que nelles se nota nos induzem a partilhar esta opinião: estes dous documentos provão que a Russia terá ainda muito que fazer antes de levar a effeito seus projectos. Eis os dous documentos de que se trata,

Carta do general Russiano Rajewski aos principes nobres e habitantes de Notguhatch (Circassia)

Nosso sublime imperador, cujos exercitos são innumeraveis, ordenou-me que tomasse posse de Toaps, Shapligna e Semez; cumpri a ordem. Ordenou-me que construisse hum forte em Semez e hum arsenal para sua armada. Devo tambem construir huma estrada para Anapa, de Anapa a Abson pelo Bachan, e de Abson a Fyadogg. Retirem-se os habitantes da estrada, e fiquem tranquillos aquelles que morão para a esquerda do lado do mar, se quiserem viver em paz comnosco como a tribu de Kaburda. Outro tanto disemos aos habitantes de Abson e Fyadogg. Nosso sublime, misericordioso e poderoso imperador nos ordenou, apesar de sua força, que primeiro recorressemos ás vias da conciliação e da brandura. Se por tanto quereis ficar em paz mandai-me homens de saber e de talento, a quem eu possa communicar as ordens de meu amo; se não, preparai-vos para a guerra e para receber huma lição. Em vão desertores e emigrados ha quatro annos lisongeão o povo de Notguhatch com a esperança de socorros prometidos em nome da rainha de Inglaterra, do rei de França e do Sultão com quem o nosso imperador está em paz; se elles estivessem em guerra com nosco, nada poderia fazer em vosso favor.

Quando o nosso sublime imperador tomou posse de Anapa Erzeroum e Akhalzic, por que razão não ás socorreu o sultão? Se os Inglezes e os Francezes não assistirão ao sultão, julgão acaso que o forão para com o povo de Notguhatch? Os Judeos, fracos e credulos, acreditão na apparição de hum gigante na terra. Esse collosso deve destruir christãos e mulsumanos Ha 2 000 annos que a sua esperança se não realisa, e ainda acreditão no gigante. Falsos Profetas mentirão á credulidade dos Judeos: embaixadores, ou antes transfugas illaquearão da mesma forma a boa fé do povo de Notguatch. Pessoas suspeitas se derão por meos interpretes junto a vós; não acreditei nas palavras desses falsos irmãos, assim como não acredito nas insinuações daquelles que sem titulo vem ter comigo, dizendo-se enviados vossos. Mandai-me homens de intelligencia e talento, e tratar-vos-hei como amigos Não quero a guerra; mas se a ella me forçardes, fala-hei vigorossamente, e se algum vos arrependerdes, só de vós vos deveis queixar A paz entre nós ir-se-ha firmando de dia em dia, a guerra irá dobrando de vigor. — O lugar tenente general, Rajewski.

Resposta dos Circassianos.

Ha doze annos que vos gabais (iste he dirigido ao imperador Nicoláo de ser senhor e conquistandor deste paiz, e mentis Sempre estaes repetindo: Minha dominação se estende por este territorio; elle me respeita em consequencia dos fortes que tenho construido — Sentido! Essas falsidades poderão, ser descobertas mais tarde, e vossa honra soffrerá com isso. Quando esse padisha quizesse entregar-nos a vós, elle não poderiá dar-vos nosso territorio. Quando percebeo elle alguns tributos?

General Rajewski, bem o sabeis, todos os votos fortes não são para nós, da mesma forma que os tumulos antigos em nossos bosques, que não fazem nem bem nem mal. Deos sabe que nunca, dizei ou fazei o que quiserdes, seremos vossos subditos. Com o auxilio do rei dos reis podemos resitir-vos. Todos nós, nesta guerra de morte, morreremos até o derradeiro. Vós nos comparais aos judeos e praz-vos dizer-nos que ha quatro annos somos o jogo do povo inglez Marchai somente a huma hora de distancia de vossa fortaleza, e sabereis o que pensamos.

Assim, general Rajewski, sabemos que a Russia foi a principio hum povo de pobres pescadores, e se fallais com tamanha arrogancia, he porque tendes a vosso serviço polvora e artilharia. Mas Deus he mais poderoso que todos os potentados da terra, e elle nos auxiliará em nossa resistencia O sultão Shaban-Ehui entregou-vos a Crimea Qual foi sua recompensa? Todas as nações conhecem sua sorte; não ha huma que estime a Russia; e se alguma potencia contrahe com ella amizade, em breve se arrepende; grita que a soccorraõ para livrar se de semelhante alliada

Se quereis sinceramente ser nosso amigo, escrevei a vosso imperador para que retire seus exercitos e desmantele suas fortalezas desde Soukoum á Anapa e de Anapa a Karatchas. Então poderemos arranjar nossos negocios: sem isto não está nada feito. A familia do sultão Ackmet-Ghar está em vosso poder. Elle tinha ido para entre vós a fim de receber a herança de seu irmão, vós o encorporastes a vosso exercito, e o obrigais a comprar seu pão por improbo e rude trabalho. Dizei o que quizerdes, nunca nos ligaremos comvosco, e Deos Omnipotente nos ajude! — 1254, 21° dia de Radjab

Supplica da Circassia a suprema, poderosa e illustre Magestade Coroada da Inglaterra.

Ha doze annos que estamos em guerra com a Russia: todos os annos temos de defender-nos contra a incursão de hum novo exercito; nossa resistencia he pertinaz, bem que no seio do inverno sejamos forçados a mandar para o interior das florestas nossas mulheres e nossos filhos, que não podem ser protegidos contra a intemperie senão por fogueiras immensas. Mas nós nos resignamos; assim o quer aquelle que reina sobre todos os poderosos da terra. Elle quer que soframos em defeza do paiz. Cumpre que a Inglaterra o saiba! Estamos em guerra incessante com a Russia. No mez de sqabunl shuif fomos atacados por terra e por mar. O general Rajewski, querendo estabelecer hum forte em Semez (Soudjouk-Kale), a erecção deste forte foi tudo quanto o inimigo pôde alcancar. Elle foi forçado depois a atravessar o Kouban. Os revezes dos Russos não os impedem de exaltar suas victorias; elles pretendem haver-nos vencido, a mentira he clara como o dia. He certo, pelo contrario, que elles foraõ sempre obrigados a evacuar o paiz, depois de ter soffrido grandes perdas.

Nosso Embaixador he Sefir-Bey; ratificaremos tudo quanto elle fizer, quer na Turquia, quer na Inglaterra.

Vós podereis conhecer, pelos relatorios do bey, o verdadeiro estado das cousas Nós vos conjuramos a que nos presteis soccorro.

O digno bey Jakoub reunio o povo e disse-lhe — Ha dous annos estou comvosco, pude apreciar o estado do paiz; minha presença em Constantinopla não vos seria muito util; se entretanto o desejais, dai-me cartas, e irei expôr em Constantinopla não só a barbaridade dos Russos, como vossos soffrimentos. Os Russos, depois de ter atravessado o Kouban, proclamaraõ que haviaõ conquistado o paiz, e que tinhaõ vindo para bem de todos os Musulmanos

Eu restabelecerei a verdade e a certificarei diante de meu governo. Pedimos ao bey Jakoub que ficasse comnosco; sua presença nos anima e dá força, dá saude aos enfermos, derrama balsamo nas chagas dos feridos, os meninos o amaõ e veneraõ. As cartas expedidas por Hasish explicáraõ perfeitamente nossa situação; adherimos a tudo quanto foi dito.

(Seguem as firmas do juiz e de sessenta magistrados dos mais idosos.) — 4° dia de Jil-Hadaz 1254.

(Jornal do Commercio)

PORTUGAL.

Manda Sua Magestade a Rainha, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar partecipar ao Vice-Almirante Antonio Manoel de Noronha, Governador Geral da Provincia d'Angolla, que Attendendo ás ponderosas rasões por elle expendidas no seu Officio n. 5, de 30 de Maio ultimo, e Querendo dar mais um testemunho irrefragavel dos sentimentos de justiça, e humanidade que animarão sempre a Mesma Augusta Senhora no filantropico empenho de pôr termo em todos os seus Dominios ao trafico da Escravatura; Ha por bem approvar provisoriamente, que o dito Governador Geral accetasse a coo-

peração, que para tão desejado fim lhe foi offerecida pelo Tenente Guilherme Tuker, Commandante das forças navaes de Sua Magestade a Rainha da Grã-Bretanha, nos mares da Costa Occidental d'Africa, devendo por estas rasões executar-se a Convenção para aquelle fim estipulada, e assignada pelos mencionados Governador Geral d Angolla e Guilherme Tuker, em data de 19 de Maio de 1839. Palacio das Neccessidades, em 30 de Setembro de 1839 — Francisco de Paula de Aguiar Ottolini.

Copia.

Para de huma vez com mais efficacia, e facilidade acabar o Trafico da Escravatura, unindo os exforços que o Governo de Sua Magestade Fidelissima tem ordenado ao Governador Geral de Angola e suas Dependencias (os quaes só por si bastariaõ a conseguir o desejado fim) á coadjuvação que offerece o Illm Guilherme Tuker, Commandante do Brigue de Guerra Inglez — Welverine — e de todos os mais Navios de Guerra empregados na Costa Occidental da Africa; a qual coadjuvação sendo acceita pelo mesmo Governador Geral o Exm. Antonio Manoel de Norouha, concordáraõ na seguinte Convenção provisoria, e dependente da approvação de seus respectivos Governos.

1° A Costa desde Molembo até ao decimo oitavo gráo de Latitude Sul, será respeitada como pertencendo ao Dominio de Sua Magestade Fidelissima.

2° Os Navios de Guerra Inglezes, e Portuguezes, se coadjuvaráõ mutuamente (quando em vista) para o fim de capturarem qualquer Navio, ou Navios, com carga de escravos a bordo, os quaes serão remettidos a Loanda para serem julgados e punidos os Capitães e interessados com todo o rigor das Leis Portuguezas, conforme o Decreto de 10 de Dezembro de 1836.

3° Se qualquer Navio do Governo Inglez debaixo das Ordens do Official Commandante das Forças de Sua Magestade Britannica na Costa Occidental da Africa encontrar em qualquer parte do Occeano ao Sul do Equador, algum Navio com Passaporte Portuguez com carga de escravos, o apprehenderá, e remettera para Loanda para ser julgado como no Artigo acima.

4° O Official Commandante dos Navios de Guerra Inglezes empregados na Costa Occidental da Africa, ou aquelles que estão ás suas ordens, não serão responsaveis por perdas e damnos para com os Navios assim tomados com escravos a bordo, e por elles mandados a julgar em Loanda.

5.° Sendo omisso no Decreto de 10 de Dezembro de 1836, se o valor dos Navios apresados por contravenção do mesmo Decreto será ou não repartido entre os apresadores, segundo a Lei que regula a condemnação, e repartição das presas feitas em tempo de Guerra; convencionou-se que o valor dos Navios apresodos pelos Navios Inglezes por serem achados com carga de escravos a bordo, e pelos apresadores remettidos para Loanda, no caso de condemnação, seria posto em deposito aqui, nos cofres da Junta da Fazenda da Provincia de Angolla para terem o destino que for convencionado entre os dous Governos.

Em firmeza de que o Exm. Governador de Angola, e suas Dependencias mandou escrever esta Convenção, que eu Vicente Pires da Gama, Secretario Interino do Governo, escrevi aos vinte e nove dias do mez de Maio de mil oitocentos e trinta e nove annos; a qual será da mesma fórma escripta em Inglez por Guilherme Henrique Bateman, Amannense do Brigue de Sua Magestade Britannica Wolverina — Antonio Manoel de Noronha, Governador Geral de Angola, e suas Dependencias — William Henry Bateman Clerk of Her Britannic Majesty's Sloop « Wolverine. »

Lugar do Selo do Commandante Tucker.

Signed and sealed at the Palace of the Governor General of Angola and its Dependencies at St. Paul de Loanda this twenty ninth day of May one thousand eight hundred and thirty nine — William Henry Bateman Clerk of Her Britannic Majesty's Sloop « Wolverine. »

Está conforme. Loanda, 31 de Maio de 1839. — Vicente Pires da Gama, Capitão de Engenheiros, e Secretario interino.

(Folha Commercial da Praça de Lisboa.)

Carta a Mylord Brougham.

Quando ousasteis proferir em Parlamento Britannico « Que o Tejo não correria se Inglaterra o não consentisse » confiasteis demasiado em vossas forças, lisongeiaste-vos com um impossivel, e suppozesteis existirem em Inglaterra tantos inglezes, quantos d'estes ou de seus cadaveres bastassem para entulhar a barra de Lisboa Vede pois Mylord, se vos não devo dizer com verdade, e justiça que sois um charlatão!!

O vosso conto de Jamaica cabe bem á vossa pobre Ilha, que em um seculo não produz o que Portugal colheria annualmente se tivesse um bom Governo

Se a Europa reflectir na vossa grosseira frase, por certo que não tereis tempo de a applicar tambem ao Senna, Newa, Danubio e c.

As vossas forças e riquezas consistindo na vossa industria tão contingente e precaria, como fragil a mesma baze em que se funda, são forças deslocadas, que se assemelham á estatua de Nabucodenosor, cujos pés eram de barro.

Não vos lembrou a gratidão quando vos esquecesteis, que a origem da grandeza e prosperidade da Grã-Bretanha a deveis a Portugal, que teve sempre bons marinheiros para descobrirem, e bons soldados para conquistarem, o que os vossos homens de Estado nos queriam roubar da nossa gloria, riqueza, e antigo explendor.

Por ventura a inglaterra existiria ainda, ou o esteril Tamisa correria tão replecto, se na guerra de Napoleão conhecessemos os nossos interesses e reconhecendo os vossos brados como os do crocodilho não vos dessemos a protecção que fôra a unica causa da vossa actual existencia, e fortuna!..

Não responderei ingrato Mylord ao vosso insulto, como o Marquez de Pombal as ameaças de um vosso Embaixador, pondo a luneta e respondendo com aquella graça, e animação que lhe era tão natural — Não cabe cá tanta gente.

Quem se atreve a ultrajar a vossa antiga alliada, quem offende a Nacão Portugueza não deve ficar impune, escolhei terreno neutro a nós ambos, onde como Cavalheiro vos quero punir do vosso arrojo e vil accomettimento, ou vinde a Lisboa, já que primeiro me provocasteis: visto que eu não posso ir senão como inimigo ver as ruinas de inglaterra, ou porque não estou em circumstancias de ir honrar o ultimo horangotango, nescio, e ebrio como vós.

Se eu tiver o praser de vos avistar, serei &c.

João Pedro Santa Clara da Silva Lemos

Lisboa 2 de Setembro de 1839.

(Da Estrella)

Descoberta admiravel.

Surdez — Esta terrivel molestia he agora obviada sem torturas, e nem risco serio de tractamento medico — Os Srs S. e B. Solomons construiraõ hum conductor — de voz do tamanho de huma moeda de sette shillins, a qual sendo posta na cavidade da orelha, he tão commoda, tão branda, e tão perceptivel como si se tivesse hum bocadinho de algodão. O que mais lhe tem grangeado attenção e approvação publica, he que hum individuo pode tiral-o, e pol-o na orelha sem ser observado. Esta maquina introduz no ouvido a conversação a hum ponto, que em certos casos, os surdos ficaõ habilitados á ouvirem os mais pequenos cuchixos, que tenhaõ lugar em huma assemblea — As suas Spectacle Lenses novamente descobertas immediatamente que são collocadas ante huma visão imperfeita, trasem-na ao seu natural e original estado, e se vê a mais diminuta particula, ou de dia, ou de noute á luz, com a mais exacta distincção Estes importantes aperfeiçoamentos nos materiaes são occultos aos mesmos Solomons, e são restrictos aos seus estabellecimentos nas ruas Albemarle, casa n. 39, e Cheap side caza n. 96 — em Londres.

(Do Morning Chronicle.)

SONETO.

Qual será do Brasil, Supremos Numes,
O destino, se a furia da anarquia,
Accendendo com a dextra, audaz, impia,
Por toda a parte for tartarios lumes?
Se o nosso Ceo com palidos negrumes
Esconde a face do brilhante dia;
Se a vingança, traição aleivosia
No Povo imprime barbaros costumes?
Se tu, ó doce Pai, nos abandonas;
O monstro voará, filho do inferno,
Do claro Prata ao turbido Amazonas;
Meos votos ouve então, ó Deos Superno,
Se da rabida furia o colo entonas,
Antes volve o Brasil ao Cháos eterno.

Por J. M. Carneiro da Cunha na occasião, em que chegaraõ ao Rio de Janeiro as noticias da tomada da Cidade de Caxias, e da Villa da Laguna.

THEATRO DE OLINDA.

Unico Expectaculo.

Domingo 24 MR. W. WALTER executará a MAGICA EXPERIMENTAL em toda a sua plenitude. MR. RYAN FARA' O PALHAÇO.

Preço da entrada mil reis.

As oito horas e meia.

SOCIEDADE HARMONICO-THEATRAL.

A Commissão Administrativa da Sociedade Harmonico-Theatral aviza aos Senhores Socios e Accionistas, do Emprestimo approvado na Sessão da mesma Sociedade em 7 de Outubro do corrente anno, para a edificação do Theatro de Apollo, que na forma do Art. 7. da proposta approvada deveráõ realisar da data d'este a 20 dias em Casa do Thezoureiro Manoel João de Amorim, na rua da Cadeia velha N. 21, a primeira prestação de 20 por cento, sobre as quantias com que generosa, e voluntariamente concorreraõ para a mencionada construcção.

Recife 20 de Novembro de 1839

Avisos Diversos.

☞ Um brasileiro agricultor que tem bastante pratica de serviço, e actividade, propoem-se a administrar algum engenho em que não more o Proprietario, o mesmo não duvida entrar com tres escravos seos para o serviço da Fazenda convencionando negocio interessante a ambas as partes: a quem convier annuncie.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de idade pouco mais ou menos doze annos, para caixeiro de uma venda: quem pertender dirija-se a rua do Hospicio na primeira venda.

☞ Quem precisar de um caixeiro portuguez para loja de ferragem, de que tem alguma pratica, ou para venda, ou finalmente para qualquer outra occupação; pois dá fiador a sua conducta; dirija-se a rua da Cruz do Recife, venda nova D. dezoito, defronte da fundição do Sr. Mesquita, ou annuncie.

☞ Roza & Irmão fazem publico que José Baptista Gomes deixou de ser caixeiro de sua caza no dia dezoito do corrente.

☞ Os Srs. assignantes do Universo Pitoresco queiraõ procurar os Ns. 8 e 9 do mesmo Jornal em caza de Manoel Ribeiro da Silva, rua da Cruz N. vinte e dous.

☞ Precisa-se alugar uma negra que saiba vender na rua, e que seja fiel, pagando-se-lhe 400 rs por dia e comida: quem a tiver e quizer alugar dirija-se ao atterro da Boavista loja de Funileiro de Geraldo d'Amarante dos Santos

☞ Profirio da Cunha Moreira, Professor particular de Grammatica Latina, propoem-se a leccionar pelo tempo das Ferias a mesma arte. Assim como aviza aos Paes de familia que quizerem metter seos filhos para o anno vindouro em sua Aula, que he duas ao dia, pelo modico preço de quatro mil reis por mez e promette todo o zelo possivel. Quem se quiser utilisar do seo prestimo procure na rua Velha da Boavista sobrado D. 33 defronte do Sr. Joaquim do Espirito Santo.

☞ Arrenda-se o sitio dos herdeiros do finado Manoel Izidro de Miranda, no lugar denominado Luca, com grande caza de vivenda, olaria, algumas arvores de fructo, e grande terreno: a fallar com a viuva do dito na rua da Praia, caza de José Igino de Miranda

Farinha de trigo Pernambucana.

☞ A Fabrica de vapor vende farinha de trigo nova de mui superior qualidade, de primeira, segunda e terceira sorte, e por preço commodo; igualmente vende saccas com farellos mui frescos proprios para cavallos por serem mui nutritivos, cujos generos se achaõ á venda na dita Fabrica, na Boavista — e no Recife nos armazens de Joaquim de Souza Pinto, e na rua da Senzalla nova D uma.

☞ No seguimento da rua da Praia junto á casa do Sr Vianna, ha terrenos para vender (a posse) com os palmos de frente, que cada um quizer; vendem-se baratos, fasendo muita conta a quem quiser comprar o restante; pois se pertende estacar e atterrar para edificar os pertendentes dirijaõ-se á rua da Senzalla nova D. uma, que ahi acharáõ com quem tratar.

☞ João Antonio de Souza Beltrão, substituto de Rhetorica, e Geografia do Liceo, acha-se com aula aberta de Rhetorica, Geografia, e Geometria, para ensinar as mesmas sciencias, durante as ferias da Academia. Quem do seu prestimo se quiser utilizar dirija-se ao Forte do Mattos, n'hum sobrado de 5 andares junto a casa d'Assemblea. O mesmo declara que breve passará a sua aula para Santo Antonio.

☞ No dia 15 do corrente das 5 as 6 horas da tarde perdeo-se hum trancelim de ouro com seis palmos de comprimento, desde a rua do Encantamento até ao Arco do Bom Jezus quem a achar e quizer restituir dirija-se a rua da Cruz N. 64 primeiro andar.

☞ Precisa-se alugar uma casa que tenha salla independente da mesma, ou um primeiro andar, não excedendo o seu alugnel de 12 a 14$000 reis, dando-se fiador a contento ou pagando-se adiantado, annuncie para se procurar.

☞ Quem quizer roupa lavada engomada, custuras tanto chans como bordadas alcoxoadas lavarintos como tambem marcar qualquer roupa de retros com muito asseio e por preço comodo: dirija-se na rua atraz de S. José caza D. 11 no entrar pelo beco da referida Igreja lado exquerdo.

☞ Quem tiver e quizer alugar uma caza terrea, e mesmo um andar de sobrado, para pouca familia, não excedendo o seu aluguel mensal de oito mil reis, (avista do ajuste se fará mais alguma conveniencia); annuncio para ser procurado.

☞ Vende-se ou troca-se um sobrado em Olinda rua do Amparo, por uma casa terrea em Santo Antonio; á tractar na rua das Cruzes D. 19.

☞ Quem precizar de huma ama para o serviço diario de huma caza, dirija-se a Rua do Livramento caza D. 11 em 3 ° andar aqual dá fiador a sua conduta.

☞ Aluga-se uma caza para se passar a festa, na Caza Forte: quem pertender dirija-se a rua das Cruzes D. 7, tenda de Tanoeiro.

☞ Quem precizar de um menino de idade 14 a 15 annos, para Page, ou Caixeiro de alguma venda: dirija-se a rua das Cruzes caza terrea D. 18, lado do nascente.

☞ Preciza-se de hum escravo ou creado forro q' saiba cosinhar o diario de uma caza, e que tem de servir somente a um homem solteiro; na rua Direita caza D. 35, achará com quem tractar; e na mesma caza aluga-se um escravo, que entenda de Padaria

☞ No dia 15 do corrente tirou-se uma carta do Correio para Francisco Gonçalves Bastos, vinda na Barca de Vapor S. Salvador do Rio de Janeiro; e como não pertença a pessoa que por engano a tirou, por ter igual nome, roga-se a quem for seu dono, dirija-se a rua do Queimado, loja de fazendas Decima seis.

☞ Compra-se Hum Camão com tabolas, e que esteja em bom estado: na rua nova loja Franceza D. 10.

☞ Compra-se o folheto entitulado Ramalhete de flor na camboa do Carmo D. 9 ou annuncie.

☞ Quem precisar de hum Portuguez solteiro para criado, ou feitor de algum citio, do quem tem bastante conhecimento, queira annunciar.

☞ Da-se duzentos mil reis a juros de dous por cento ao mez, por tempo seis mezes, quem os quizer procure no largo do Terço D. 8 que se dirá quem os dá, isto sobre penhores de ouro ou prata

☞ Os Professores de Muzica desta Cidade do Recife que formão a irmandade da Virgem e Martir S. Cecilia, erecta na Igreja de S. Pedro, tem a honra, e satisfação de convidar a todos os Snrs Amadores da Arte de Muzica, para asssistirem a Festa de sua Padroeira no dia sexta feira 22 do corrente mez.

☞ Precisa-se de quatro centos a quinhentos mil reis, a premio de dous por cento ao mez, dando-se firmas: quem os tiver annuncie.

☞ Na rua do Mundo novo penultimo sobrado D. 41, precisa-se alugar hum negro que seja bom canoeiro para andar em uma canôa aberta

☞ O Snr. Joaquim d'Albuquerque Fernandes Gama, queira dirijir-se a rua do Rangel D 41 no primeiro andar, a negocio de seu interesse e não aparecendo pena de perda do seu interesse

☞ Quem quizer alugar uma meia agua por detraz de Santa Rita Nova: dirija se a uma pintada de novo no mesmo sitio.

☞ Aluga-se para passar a festa uma casa terrea no Poço da Panella defronte do rio, junto a casa do Sacristão: a fallar na botica da rua do Queimado D. 8.

☞ A porta da residencia do Sr. Dr. Aires, Juiz de Direito interino da terceira vara do Civel, rua do Fagundes, se ha de arrematar no dia 27 do corrente, ultima praça, uma casa terrea nova, de pedra e cal, com seu quintal, e cacimba, tambem de pedra, e cal, sita em Olinda, rua da ponte velha, avaliada em 600,000; quem a quiser arrematar compareça no referido dia.

☞ Da parte dada pela prefeitura ao Exm. Governo, publicada no Diario de 13 de Novembro do corrente anno, consta ter sido prezo Miguel Arcanjo de Santiago, que sou eu, por ter sido encontrado na escada de uma casa e fazer-se suspeito. Para desvanecer pois esta suspeita no conceitos das pessoas, que me conhecem, cumpre declarar que fui encontrado no corredor do sobrado do Capitão José Rodrigues do Passo morador e proprietario do sobrado no atterro da Boa vista, onde vou muitas vezes, de noite tomar a benção a minha mãi, por ser ama da casa do dito Capitão José Rodrigues do Passo, e Senhor de todo sobrado; e sendo encontrado por pessoas moradoras no primeiro andar, que me não conhecião, principiarão a estranhar-me, quando me vião no corredor de noite, tiverão-me por suspeito, e fizerão-me prender; mas depressa desappareceo essa suspeita, conheceo-se a verdade, fui solto, e soube a causa porque eu era encontrado no corredor daquelle sobrado, e continuo a hir ali por se saber ja dos meos fins, e da minha conducta, e para o publico mudar de opinião a meo respeito faço o presente. – Miguel Arcanjo de Santiago.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, ou armazem, tambem se sugeita a escrever em algum cartorio; quem precisar annuncie.

☞ Quinta feira 21 do corrente a porta do Dr. Juiz do Civel da segunda vara na rua nova, nas casas onde mora o Advogado Paula Gomes, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar de renda annual o sobrado de um andar com um grande sitio na rua da Gloria da Boa vista, pinhorado ao seu proprietario Ignacio de Jesus Bandeira, cuja praça he ultima; quem pretender compareça em dita praça.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que José Maria Texeira Villas Boas, não está mais em sua casa, por isso não se responsabelisa pelo que elle tomar em nome do annunciante. – Antonio José Rabello Guimarães.

☞ Troca-se até cinco milheiros de tijolos de alvenaria grossa por vinte taboas de louro, ou pinho cada milheiro, e sendo de amarelo 1200 tijolos por dez taboas, ainda que sejão uzadas, e tendo de 25 palmos para cima de qualquer qualidade, posto os tijolos no porto; assim como troca-se 5 milheiros de tijolos por fazenda a retalho; quem quiser annuncie.

☞ A Commissão Administrativa da Sociedade Terpsichore convida a os Srs. Socios á reunirem-se hoje pelas 5 horas e meia da tarde.

☞ Aluga-se um sobrado na Cidade de Olinda, sito na ladeira da ribeira D. 26; a tratar na Solidade sobrado de um andar com mirante, na estrada que vai para o manguinho.

☞ Aluga-se por o tempo de festa uma casa nas immediaçoens do rio capibaribe, sita em S. Anna de Oliveira; quem a pretender dirija-se a rua do Queimado D. 3.

☞ Offerece-se para ama de uma casa de familia, uma parda de meia idade; sabe engommar, lavar, coser, e cozinhar, e sugeita-se a todo o mais servi o; quem a pretender dirija-se ao principio das 5 pontas, entrando pelo beco da lenha na terceira casa do lado direito da rua do Jardim.

☞ Carlos Van Nez professor da lingoa ingleza do liceo desta Cidade, avisa a os Snrs. amantes das artes e sciencias, que pode admitir durante estas ferias quatro Srs. nas suas proprias casas, que queirão aprender as lingoas franceza, e ingleza, e hespanhola, das cinco horas da manhã até as onze, e de tarde na sua residencia, rua de S. Francisco, 4 Snrs. que quiserem aprender as lingoas a cima mencionadas das 3 horas da tarde as 7; o a cima mencionado dedica-se não só a leitura e tradução, porem igualmente a escripta e fallar, os Srs. que se quiserem utilisar do seu prestimo dirijão-se a casa de sua morada junto as casas novas do Dr. Teixeira.

☞ Hoje perante o Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel da 3. vara, pelas 4 horas da tarde, em casa de sua residencia na rua do Fagundes, se hão de arrematar a quem mais der tres moradas de casas terreas, duas nas 5 pontas D. 7, e 8, e outra na rua do Cotovelo avaliada por 800,000, e aquelles por 1:600$ cada uma, por execução de Francisco Antonio de Souza, contra seu devedor José Rodrigues Lima, Escrivão Achioly.

☞ O Sr. Frederico Guilherme procurando nesta Typografia saberá quem precisa de seu prestimo.

☞ Aluga-se uma canoa aberta, que carrega 900 tijolos; atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Hoje perante o Sr. Dr. Juiz de Direito do Civel da 3. vara, pelas 4 horas da tarde, em casa de sua residencia na rua do Fagundes se ha de arrematar a quem mais der uma parte da casa de dois andares na rua do azeite do peixe D. 17 avaliada a dita parte em 1:125,9 6 por ter sido avaliada toda propriedade em 6 755 500, a qual vai em praça a requerimento de seu proprietario Luiz Ribeiro Peixoto, com a condição do arrematante pagar a sisa.

☞ A Commissão de Direcção da Sociedade Euterpina, avisa a os Socios da mesma que hoje 20 do corrente, á sessão extraordinaria para a discussão dos estatutos, as 6 horas da tarde, e se procederá a discussão d'elles, com os socios que se reunirem.

☞ João Gomes Martins faz publico, que des de o dia 4 do corrente mez, não he mais procurador da Senhora D. Rita Maria do Carmo Mendonça.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que elle tem de propor Libello Civel de nullidade, do testamento com que falleceo o irmão do annunciante, Bernardino Antonio Domingues, no qual instituio por sua universal herdeira a Claudina Maria do Livramento, e por seu Testamenteiro a Manoel Joaquim Ramos e Silva, e como pode suceder haver alguma venda, ou qualquer transacção dos bens do fallecido seo Irmão, por isso previne pelo presente ao respeitavel publico para a sua intelligencia, pois que o annunciante passa não só a propor o dito libello de nullidade do dito testamento, como a embargar todos os bens da dita testamenteira, té decisão final do dito Libello. – Manoel Antonio Domingues

Avisos Maritimos.

PARA ILHA DE S. MIGUEL com escala por qualquer das outras Ilhas dos Açores o Brigue Portuguez Oliveira, Capitão Joaquim José de Oliveira, segue viagem com brevidade: quem quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se a José Antonio Gomes Junior, rua da Cruz D. 12 ou ao Capitão, e o mesmo vende a pequena porção de lastro de pedra que conduz o dito Brigue.

PARA LISBOA segue com a maior brevidade o Brigue Portuguez S. Domingos por ter a maior parte da carga prompta, quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão na praça do Commercio, ou a Herculano Maria Bessone.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de bom sortimento de fazendas inglezas, e francezas, no dia quarta feira 20 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição n. 34 no primeiro andar.

☞ Que faz Adolfo Schramm, por intervenção do Corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas, e francezas, principalmente quinta feira 21 do corrente as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

No dia immediato, sexta feira 22 do corrente as mesmas horas, continuará o leilão e consistirá de espingardas para caça, ditas lasarinas, parnahibas, facas de differentes qualidades, pennas para escrever, de muitas miudesas de prompta venda, e igualmente de tres magnificos piannos inglezes de muito acreditado author.

☞ Que se hade fazer quinta feira 21 do corrente as 11 horas da manhã, na rua do Trapiche novo, dos seguintes objectos salvados da encendiada Galera Americana Harold, os quaes hão de serem vendidos por ordem do Consul; e por conta e risco de quem pretencer; uma lancha, leme, quatro remos, 2 coletos de gavia, 3 páos de cotelos, uma pipa, 5 baldes, e um espeque.

☞ Quinta feira 21 do corrente as dez oras do dia continua o leilão na rua nova D. 54 do resto das joias de ouro, e alguns brilhantes, entrando um rico adereço de filagrã, uma porção de colheres de prata para soupa, uma dita de vidros de cristal, consistindo em garrafas, e campoteiras, um lustro de oito luzes, 4 relogios sendo dois de ouro moderno, que regulão mui bem, e dois para cima de mesa, uma burra de ferro pequena, para sedulas, duas ricas colecoens de quadros para sala, um jogo de espelhos grandes, e dois pequenos, um hamburguez e outro inglez, um aparelho de mesa de louça azul, e outro dito dourado para chá, obra de bom gosto, e mais alguns moveis, que estarão patentes; assim como se recebem todo e qualquer objecto tanto novo, como uzado para serem vendidos por meio deste estabelecimento.

Compras

☞ Quatro escravas com algumas habelidades; na rua Direita loja de couros D. 18.

☞ Prata e ouro velho, e um ou dois brilhantes, que valha cada um 30 000; no largo do Terço no segundo andar do sobrado contiguo ao do Sr. André.

Vendas

☞ Folhinhas de algibeira; contendo alem do Kalendario, &c., a confissão do marujo, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com anedoctas, historias bons dictos &c a 240; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do cabugá loja do Sr Bandeira, no bairro do Recife defronte da Igreja da Madre de Deos, venda da quina do beco do azeite do peixe; na rua da cadeia loja que foi do Sr. Quaresma; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda, Botica da rua do Amparo.

☞ Um forte pianno, e superiores meias para Padres; na loja franceza de A. Sainte Martin.

☞ Uma barretina de pello para G. N. com aparelho do Rio de Janeiro; na rua do Queimado na quina do beco do peixe frito, D. 1.

☞ Superiores charutos, caixas de 250 a 3000, comprando porção se dará mais enconta, dois colxoens de lã de angola, esteiras finas, e canudo para cachimbo; na rua da Cruz n. 31 primeiro andar.

☞ Um sobrado de dois andares e sotão na rua da Roda, com uma casa terrea no fundo do mesmo; a fallar na rua da rua das Cruzes D. 31.

☞ Na olaria nova junto a camboa do Remedio a margem do Rio, tijolos de alvenaria grossa de marca muito grande, e de boa qualidade; a tratar na mesma, ou na rua de agoas verdes sobrado D. 3.

☞ Uma casa terrea sita na Boa vista rua do Cotovello D. 3, bem construida, sala forrada, e chãos proprios; a tratar atraz da Igreja dos Martirios D. 30.

☞ Uma porção de chumbo muito proprio para qualquer fabrico, para fazer latas para encaixotar rapé; na rua da penha sobrado defronte do Sr. Camboim

☞ Um negro de nação, de idade de 18 annos, optimo para todo o serviço; na rua da cadeia velha n. 18.

☞ Sal de Lisboa a bordo do Paquete da Terceira; a tratar com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 142.

☞ Uma canoa aberta que carrega 1200 tijolos, nova e bem construida, uma banca de meio de sala, dois tocadores, duas mezinhas, e uma comoda tudo de jacarandá; atraz dos Martirios casa de tres portas verdes.

☞ Uma sobrecasaca e um colete tudo novo; atraz dos Martirios D. 10.

☞ Uma negra de nação, de idade de 24 annos, engomma muito bem lava de varrella e sabão, e cozinha o diario de uma casa; na rua da cadeia velha loja de ferragem n. 46

☞ Um par de castanholas de marfim por preço commodo; na praça da Independencia loja D. 10.

☞ Azeite doce de muito boa qualidade, em latas de um almude, proprio para casas particulares, a preço de 7$00 cada uma, no armazem de Francitco Dias Ferreira, defronte da escadinha da alfandega.

☞ Uma escrava de boa figura, que sabe fazer todo o serviço de uma casa, um preto de meia idade, trabalhador de enchada, e ganhador de rua, pipas vasias que forão de vinho, uma quartola e um barril para azeite de carrapato, barricas que forão de genebra e de farinha de trigo, uma balança com pesos, medidas de folha, e de páo um funil de pao, e duas armaçoens para qualquer estabelecimento, uma na rua Direita, e outra na rua estreita do Rozario; uma rica picadeira de prata, uma pequena porção de ouro e prata, e 3 voltas de cordão; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Uma porção de presuntos inglezes a 150 a libra, ou 1280 cada um; na rua nova venda D. 10.

☞ Uma negrinha de nação, de idade de 11 annos, com principios de costura, e cozinha; defronte da Matriz da Boa vista venda n. 41.

☞ Um sitio grande na estrada da Ponte de Uchôa, com casa muito grande toda envidrassada, com tres salas grandes, onze quartos, cozinha fora, copiar, casa de farinha, estribaria para 6 cavallos, casa para feitor, e negros, com muito arvoredos de fruto de todas as qualidades, e muito café, duas baixas para capim, e muito terreno para plantaçoens, cujo sitio se vende metade a vista, e metade a praso; a tratar na rua Direita D. 2, ou no mesmo sitio.

☞ 6 escravos a saber 3 pretas moças com boas habelidades, uma dellas he perita engommadeira, e cozinheira; uma molata de idade de 20 annos, com as mesmas habelidades; um preto que cozinha bem o diario de uma casa, e um dito canoeiro; na rua de agoas verdes D. 57.

Escravos Fugidos

☞ Fugio no dia 3 do corrente um negro de nome João, de idade de 30 annos, altura regular, de nação angico, levou bastante roupa, uma rede, e um chapeo de palha oliado, elle tem uma camarada de nome Catharina, creoula forra moradora em S. Amaro; quem o pegar leve ao sitio dos afflictos que será bem recompensado.

☞ No sabbado 16 do corrente fugio do sitio do Mondego uma negra de nome Maria, de nação caçange, com um ferro no pescoço, representa 17 annos de idade, baixa, cara redonda, dentes de cima limados; quem a pegar leve ao sitio do Major Costa, ou a rua da Alegria casa da viuva D. Mariana, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 2 de Novembro de 1832 um molato de nome Joaquim natural da Villa do Crato, comprado ao Reverendo Vigario Miguel Carlos da Silva Saldanha, e hoje escravo de D. Catharina Maria de Moraes Mayer, o qual andava quando fugio vendendo miudezas, e consta que tem continuado neste negocio para as bandas de S. Antão; elle tem os signaes seguintes – alto, pernas compridas, nariz afilado, cabello solto pestaneja muito a miudo, cor aberta, e finge-se estonteado, tem-se intitulado forro, e come tal tem estado ameziado; circunstancias particulares tem demorado a publicação deste annuncio; mas hoje outras o fazem publicar, prometendo-se a quem descobrir, ou a quem levar o referido escravo a sua Senhora na rua da Cadeia de S. Antonio, ou no sitio do Pisa de ser generosamente recompensado.

☞ Fugio no dia 24 do p. p. um preto de nome Antonio, de nação muçambique, de idade de 36 annos, alto, cheio do corpo, barba serrada, levou vestido calsa de ganga azul, camisa de estopa grossa de mangas curtas, tem uma coroa na cabeça de carregar peso, tem umas marcas pelos braços e barriga, nos dedos grandes dos pés falta-lhe metade das unas, olhos pequenos, dentes miudos e bastantes abertos, cor fulla, e nariz chato; quem o pegar leve a rua do Rangel D. 11, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

RIO DE JANEIRO; 27 dias, Mistico Hespenhol Numantilo de 52 tonel., M. Pablo Alcino, equip. 11, em lastro; a Schramm.

MONTEVIDEO; 20 dias, Brigue Escuna Hespanhol Nimpha de 82 tonel., M. Pablo C., equip. 12 carga carne secca, e sebo; a João Pinto de Lemos

RIO DE JANEIRO; 15 dias, Brigue Portuguez Valeroso, de 186 tonel., M. Joaquim José de Oliveira, equip. 12, em lastro; a ordem; passageiros 3 portuguezes.

CUTINGUIBA; 9 dias, Hiate Nacional Especulador de 34 1/2 tonel, M. Bernardo de Souza, equip 4, carga couros, e assucar; a Souza Bastos, passageiro um portuguez.

SAHIDOS NO DIA 12.

RIO DE JANEIRO, e portos intermedios, Vapor S. Salvador, Commandante o 1. Tenente da Armada Manoel Luiz Pereira da Cunha, conduz 34 praças dos engajados, 4 ex soldados, e 4 passageiros.

MACEIO' Patacho Vingador, M. Jeronimo Antunes Simoens, carga varios generas; passageiros dois brasileiros.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839